

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO HIDROTÉRMICO NO CONTROLE DE *Penicillium digitatum* SACC. EM LARANJA PÊRA

Lavinia dos Santos Mascarenhas*

Noelma Miranda de Brito**

Vânia de Jesus Santos***

A exportação de citros, como a laranja, tem grande importância para a economia brasileira, porém, doenças pós-colheita são um dos maiores problemas enfrentados nesta comercialização, sendo uma das mais recorrentes, o bolor verde, causado pelo fungo *Penicillium digitatum* Sacc. Esta infecção fúngica pode afetar a quantidade e qualidade dos frutos na pós-colheita. Ultimamente novas formas de combater ou minimizar a ação deste microorganismo vem sendo o uso do tratamento hidrotérmico. Assim, o objetivo deste projeto é estudar o efeito do tratamento hidrotérmico no controle da podridão causada por *P. digitatum* Sacc., em laranja variedade pêra (*Citrus* (L.) Osbeck). O isolado de *P. digitatum* foi obtido a partir de frutos de laranja pêra provenientes de feira livre dos municípios de Governador Mangabeira e Muritiba, que foram preservados em água estéril. Após, serão realizados durante o desenvolvimento do projeto o teste de patogenicidade do fungo, o efeito do tratamento hidrotérmico no controle do fungo em frutos de laranja variedade pêra, determinando a incidência e severidade da doença e as influências do tratamento hidrotérmico sobre a fisiologia de *P. digitatum*. O teste de patogenicidade foi realizado com vinte e sete frutos de laranja pêra higienizadas, que sofreram ferimentos em dois locais equidistantes e inoculados com discos de colônias fúngicas (6 mm de diâmetro) com os isolados dos dois municípios. Os frutos destinados a testemunha não foram inoculados com os isolados fúngicos. Os frutos foram mantidos em câmara úmida por 48 horas e após, armazenados a temperatura ambiente durante cinco dias. As avaliações da incidência e severidade foram de acordo com a fórmula descrita por Franco e Bettiol (2000). Todas as laranjas pêra inoculadas com o isolado de Governador Mangabeira, apresentaram sintomas da doença e com 92,95% de severidade. As laranjas pêra inoculadas com o isolado de Muritiba apresentaram 100% de incidência e 75,92% de severidade. Os isolados de *P. digitatum* obtidos nos municípios de Governador Mangabeira e Muritiba mostraram-se patogênicos aos frutos de laranja pêra.

Palavras-chave: Termoterapia. Tratamento pós-colheita. Citros.

* Graduanda do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza. E-mail: lavimasc@gmail.com

** Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba e Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br

*** Doutora em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: vania79br@yahoo.com.br